

Governo de Minas realiza blitz para evitar atropelamentos de animais em rodovias

Qui 20 fevereiro

Uma blitz educativa conscientizou motoristas sobre o cuidado para evitar o atropelamento de animais da fauna silvestre que transitam em rodovias de acesso à Área de Proteção Ambiental (APA) São José, em Prados, na região Central de Minas Gerais. A ação foi realizada pelo [Instituto Estadual de Florestas \(IEF\)](#), em parceria com a Polícia Militar de Meio Ambiente.

Ao todo, cerca de cem veículos foram parados na blitz. Os motoristas receberam orientação sobre a importância de respeitarem a legislação de trânsito e sobre os cuidados com os animais que circulam pela pista.

Gerente da unidade de conservação, Itamar Christóvão Silva destacou o cuidado para evitar o atropelamento, principalmente nos períodos noturnos. Segundo ele, a iniciativa partiu dos funcionários da APA e foi reforçada com o apoio operacional da PM. “Coincidentemente, estamos na semana de prevenção à fauna silvestre e foi uma ação muito importante. Os motoristas foram bastante receptivos conosco”, conta.

A blitz de quarta-feira (19/2) ocorreu na MGT-383, uma das estradas próximas ao parque. “Muitos motoristas não sabem que é uma estrada que está em uma região de inserção de unidade de conservação e não têm esse conhecimento de que os animais atravessam as pistas. Então, foi uma ação para informar e conscientizar”, acrescenta.

A monitora ambiental da APA São José, Sarah Jordânia, explicou que o atropelamento dos animais ocorre no entorno da unidade. Ela conta que, além da conversa e da entrega de panfletos, os agentes apresentaram o Sistema Urubu. “É uma plataforma colaborativa para registro de animais silvestres atropelados e que tem como objetivo fortalecer a preservação da fauna”.

O sargento Helder Tadeu Santana, da Polícia Militar do Meio Ambiente de São João Del-Rei, participou da blitz. Ele ressaltou que, além de alertar os motoristas sobre os perigos para os animais, a operação também mostrou os problemas para os próprios condutores, já que um atropelamento pode desencadear graves acidentes.

“Nosso intuito foi conscientizar os motoristas sobre essa parte do trânsito, que é respeitar a velocidade, não ultrapassar em faixa contínua, e respeitar a sinalização de trânsito em geral”, afirma o militar.